



## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

<b>Campus: Luiz Meneghel</b>	
<b>Centro: Centro de Ciências Tecnológicas</b>	
<b>Curso: Licenciatura em Computação</b>	<b>Modalidade: presencial</b>

<b>Disciplina: Tecnologias Assistivas</b>		
<b>Código:</b>	<b>Série: 1º ano</b>	<b>Turno: noturno</b>
<b>Carga Horária Semanal: 4 aulas</b>	<b>Carga Horária Total: 60</b>	
	<b>Teórica: 30</b>	<b>Prática: 30</b>
<b>( x ) Obrigatória</b>		<b>( ) Optativa</b>
<b>Números de Alunos por Turma:</b>		
<b>Docente Responsável: Maisa Lucia Cacita Milani</b>		

<b>Ementa:</b>
Ementa: Introdução às diferentes maneiras de utilização da Tecnologia Assistiva (TA) no ambiente educativo e computacional. Interações geradas a partir da TA e novos modelos educativos. O papel social da TA. Tecnologias Assistivas como um instrumento de acessibilidade, inclusão e equiparação de oportunidades. Metodologias. Objetos de Aprendizagem (OA) como ferramentas de apoio ao professor. Padrões e Critérios de Acessibilidade para Objetos de Aprendizagem. Acessibilidade Digital. A Escola Inclusiva.

<b>Conteúdo Programa:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Introdução à tecnologia assistiva, diferentes maneiras de utilização da (TA) no ambiente educativo e computacional: Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa;</li><li>✓ Modelos educativos de TA;</li><li>✓ O papel social da TA e instrumento de acessibilidade: A tecnologia assistiva na legislação e Ajudas técnicas para comunicação aumentativa e alternativa;</li><li>✓ Metodologias de ensino e TA: metodologias educacionais que fundamentam a produção de AO;</li><li>✓ Objetos de Aprendizagem (OA) como ferramentas de apoio para a TA: Padrões e Critérios de Acessibilidade para Objetos de Aprendizagem;</li><li>✓ Acessibilidade Digital: O uso de recursos digitais e Acessibilidade e design universal;</li><li>✓ A Escola Inclusiva por meio da TA: Tecnologia, funcionalidade e barreiras para a inclusão. Tipos de barreiras que podem exigir ajudas técnicas;</li><li>✓ Serviços e recursos voltados para a eliminação de barreiras às pessoas com deficiência.</li></ul>

<b>Metodologia:</b>
Para o desenvolvimento das aulas adotamos uma metodologia que proporciona ao discente construir o conhecimento científico por meio, principalmente, da participação ativa e do pensamento crítico durante as aulas, priorizando sempre a relação teoria e prática da disciplina. Para tanto será utilizado: <ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas com recursos didáticos: equipamento audiovisual, quadro de giz e seus acessórios, textos impressos e digitais.</li><li>- Discussão de textos e outros materiais em painel aberto, trabalhos individuais e em grupos, seminários e produção de textos em sala e extraclasse.</li><li>- Participação e resolução de atividades desenvolvidas na modalidade a distância (de no máximo 20% da carga horária deste componente curricular), sendo que as avaliações serão presenciais conforme especificado na Resolução N° 002/2015 -CEPE/UENP. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado será o Moodle seguindo as indicações do Art. 4° (Resolução N°002), no qual aponta que "As atividades na modalidade a distância serão, obrigatoriamente, realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UENP".</li><li>- Provas escritas individuais e/ou grupos realizadas em sala de aula.</li></ul>

<b>Critérios de Avaliação de Aprendizagem:</b>
Média Final = (Avaliação 1 + Avaliação 2 + Avaliação 3) /3, sendo que as avaliações poderão ser no formato escrito, na forma de seminários e produção de material digital.



## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

BRASIL. SDHPR - **Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência** - SNPD. 2009.

Disponível em:

<<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/tecnologia-assistiva>> Acesso em 06/04/2018.

BRASIL. SDHPR - **Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência** - SNPD. 2012

Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/> Acesso em 06/04/2018.

DECRETO Nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 - DOU de 03/12/2004. Disponível em

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)> Acesso em 06/04/2018.

### Bibliografia Complementar:

COOK, A.M. & HUSSEY, S. M. **Assistive Technologies: Principles and Practices**. St. Louis, Missouri. Mosby – Year. 1995.

GALVÃO FILHO, T. A., GARCIA, J. C. D. **Pesquisa nacional de Tecnologia Assistiva**. São Paulo: Instituto de Tecnologia Social - ITS BRASIL e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI/SECIS, 68 p., 2012.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012.

PIMENTEL, S. C. (Org.). **Estudantes com deficiência no ensino superior: construindo caminhos para desconstrução de barreiras**. Cruz das Almas-Ba: NUPI/PROGRAD/UFRB, 2013.

ROSE D. H. e MEYER, A. **Teaching Every Student in the Digital Age: Universal Design for Learning**. 2002.

Disponível em <http://www.cast.org/teachingeverystudent/ideas/tes/> Acesso em 06/04/2018.

Bandeirantes, 22 de fevereiro de 2019.

Aprovado pelo Colegiado do Curso no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Coordenador de Colegiado

Homologado pelo Conselho de Centro no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Diretor de Centro